

Projeto do CEEP é publicado na Revista Nova Escola

NRE Cascavel

Postado em: 07/11/2018

Como ensinar História a partir da data de aniversário dos seus alunos foi a proposta de estudos da professora Reni Marta Facioni Marques, na tentativa de promover o protagonismo de estudantes do Ensino Médio Profissionalizante, do Centro Estadual de Educação Profissional Pedro Boareto Neto – CEEP, em Cascavel, Paraná.

Como ensinar História a partir da data de aniversário dos seus alunos foi a proposta de estudos da professora Reni Marta Facioni Marques, na tentativa de promover o protagonismo de estudantes do Ensino Médio Profissionalizante, do Centro Estadual de Educação Profissional Pedro Boareto Neto - CEEP, em Cascavel, Paraná.

A professora lançou o projeto Jornal como Instrumento de Ensino na Sala de Recursos Multifuncionais, que atende estudantes do Ensino Médio Profissionalizante, com o objetivo de promover o protagonismo dos alunos, desenvolver a opinião, a argumentação com ideias coerentes e organizadas, expressando cada ponto de vista de forma assertiva, mas respeitando as divergências.

"A ideia do projeto surgiu para relacionar, valorizar e socializar os alunos de diferentes cursos e séries com os conteúdos das disciplinas do ensino comum e a história de vida do aluno, suas origens, descendência. Aprender conceitos, informações, interpretação, reflexão, análise, argumentação e resolução de problemas por meio da leitura, produções orais e escritas", diz Reni.

Os alunos tinham que responder à primeira pergunta: a data e o local de nascimento. Em seguida, a tarefa era pesquisar quais foram os acontecimentos importantes no dia em que nasceram e no local (cidade/estado/país) em que nasceram.

"Foram trabalhadas várias questões, todas voltadas para que os alunos observassem o gênero textual utilizado, pois tinham que escolher três matérias envolvendo política, economia, educação, esporte etc. E observar, entre as notícias escolhidas, quais mudanças ocorreram em relação aos dias atuais, contextualizando a sua realidade."

Os alunos também tinham que responder quais foram os acontecimentos relevantes que ocorreram na cidade no dia do último aniversário e quais mudanças importantes os estudantes observaram na própria vida nos últimos tempos.

Com duração de cerca de 20 aulas, durante o projeto os alunos consultaram jornais impressos e online, e-books, audiolivros e outras ferramentas digitais para levantar as informações, classificar gêneros textuais e depois montar suas apresentações.

Turmas de Ensino Médio Profissionalizante participaram do projeto este ano e o Ensino Fundamental 2 participou no ano passado.

De acordo com Reni, no começo os alunos apresentaram dificuldades, principalmente na leitura e interpretação.

"Foi preciso orientar cada etapa individualmente, atendendo às especificidades do aluno, para que a progressão da aprendizagem e o seu desenvolvimento pudesse alcançar diariamente o objetivo previsto", afirma.

Mas os alunos conseguiram superar as dificuldades iniciais e o resultado, segundo Reni, foi positivo.

"Eles alcançaram uma melhora significativa em todas as disciplinas. Principalmente na produção, interpretação e argumentação textual, tanto na oralidade como na escrita."

Apresentação

O projeto "Jornal como Instrumento de Ensino na Sala de Recursos Multifuncional - Tipo 1" surgiu com a proposição estratégica de socialização e como forma de melhorar a participação, a comunicação e, sobretudo, o rendimento escolar dos alunos.

Os recursos disponíveis para o projeto são de baixo custo e fácil acesso e ele pode ser estendido ao Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio em diferentes séries e faixas etárias.

Em consonância com a BNCC

A Sala de Recursos Multifuncional - Tipo 1/SRM, serviço de natureza pedagógica que complementa a escolarização no ensino comum da rede pública estadual de ensino para estudantes com DI - Deficiência Intelectual, DFN- Deficiência Física Neuromotora, TGD - Transtornos Globais de Desenvolvimento e TFE - Transtornos Funcionais Específicos, conforme a Instrução 07/2016 - SEED/SUED, tem como objetivo complementar a escolarização dos alunos matriculados e apoiar as instituições de ensino.

O atendimento ofertado na SRM contempla o Atendimento Educacional Especializado-AEE em horário de contraturno, com cronograma de atendimento e ações pedagógicas que priorizam o desenvolvimento de atividades de leitura, cálculo, com ênfase às funções psicológicas superiores.

Uma vez que o ingresso na SRM tem por objetivo a melhora no desempenho na sala de aula comum, é feito um Plano de Atendimento Individualizado com os dados pessoais, o registro sistemático das formas de intervenções, as dificuldades e os avanços de cada aluno.

Esse Plano de Atendimento Individualizado está, dessa forma, em conformidade com o que o Documento da Base Comum Curricular - BNCC, que dispõe sobre o respeito à diversidade e defende que o aluno deve aprender de forma justa, democrática e inclusiva, já que permite o estudo no ritmo do aluno e o acompanhamento particularizado de cada um, relatando suas evoluções e dificuldades.

Competências gerais da BNCC trabalhadas no projeto

Competência 4 - Comunicação: verbal e não verbal

Competência 2 - Pensamento científico, crítico e imaginativo

Competência 5 - Cultura Digital

Competência 7 - Argumentação

Disciplinas que podem ser trabalhadas

Língua Portuguesa, História, Geografia

Reni Marta Facioni Marques é pedagoga e fez estudos com ênfase em Educação Especial, Estudos Adicionais na área de Deficiência Intelectual, pós-graduação em Educação Especial e Psicopedagogia Clínica e Institucional. Professora da Sala de Recursos Multifuncionais - SEM Tipo 1 no Centro Estadual de Educação Profissional Pedro Boaretto Neto, na cidade de Cascavel/PR.

Para acessar o projeto, clique em:

<http://twixar.me/6r93>